

Baixada precisa se tornar mais sustentável

Desenvolvimento pouco sustentável

Levantamento com cidades brasileiras mostra que a Baixada Santista tem média abaixo do Estado em termos de sustentabilidade

RESUMO
A Baixada Santista tem nível de desenvolvimento sustentável abaixo da média estadual. Além disso, a Baixada fica atrás das regiões de Campinas e Sorocaba. As informações constam no levantamento realizado pelo Instituto Cidades Sustentáveis, que analisa todos os municípios brasileiros conforme os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Entre estas metas internacionais, estão temas como ação climática; proteger as vidas marinhas e terrestres; indústria, inovação e infraestrutura; água potável e saneamento; e igualdade de gênero, entre outros.

Depois de avaliar as nove cidades da Baixada de acordo com os ODS, o instituto atribuiu à localidade 55,59 pontos. São Paulo, como um todo, ficou com 56,16. A média nacional foi de 46,09, mas informações sobre o quadro do país na matéria não foram divulgadas.

Parte deste desempenho vem pela falta de a regular, somente um município tem nível alto de desenvolvimento. A cidade em questão é Santos, que ficou com 63,32, sendo o melhor de todo o Brasil.

Além disso, há uma diferença considerável entre Santos e demais cidades, que tiveram classificação média no levantamento. Afinal, Praia Grande possui a segunda melhor pontuação regional, com 57,40. Entretanto, tal performance lhe confere a 222ª colocação no Brasil.

De acordo com a pesquisa, as duas piores cidades da Baixada são de São Vicente e Bertioga, que ficaram, respectivamente, com 33,00 e 33,00.

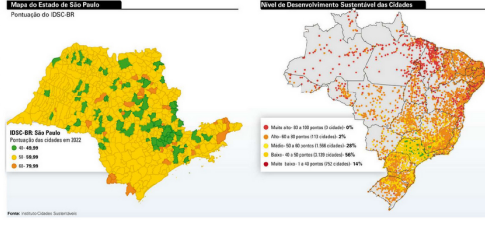
DESEMPENHO REGIONAL
Para ocupar a liderança da lista, Santos contou com três índices na casa de 90 pontos: Vida na Água (58,79), Água Potável e Saneamento (55,86) e Ação Contra a Mudança Global do Clima (54,82). Além disso, o município registrou 90,34.

Quanto às notas mais baixas, Bertioga ficou com 30,46 em Fome Zero e Agricultura Sustentável e com 16,65 em Igualdade de Gênero. Além disso, neste segundo critério, Paraíba registrou 14,82, a pior pontuação de toda a região no estudo em questão.

ÁREA AMBIENTAL
Apesar de o desempenho geral ficar aquém do esperado, a partir do momento em que o assunto passa a ser sustentabilidade, a situação se inverte. Isso porque a região acaba se destacando, ficando na primeira posição.
Em Ação Contra a Mudança Global do Clima, a pontuação da Baixada foi de 84,35. O segundo do ranking foi o território de São Paulo (82,80), que foi seguido pela localidade de Campinas (80,49). A média do Litoral Norte e Vale do Paraíba foi a seguinte: 73,84.

CONFIRMA NÚMEROS DO ESTUDO IDSC-BR

Região Metropolitana da Baixada Santista			Região Metropolitana do Estado de São Paulo		
Pontuação média das cidades			Pontuação média do IDSC-BR		
Cidade	Pontuação IDSC-BR	Nível de Desenvolvimento	Cidade	Pontuação IDSC-BR	Nível de Desenvolvimento
Santos	63,32	Alto	RM de Campinas	58,13	Muito Alto
Praia Grande	57,40	Muito Alto	Cidades que não estão em RM	54,15	Muito Alto
Paríba	56,14	Muito Alto	Méda Serra	54,16	Muito Alto
Mauá	56,03	Muito Alto	RM de Sorocaba	53,78	Muito Alto
Colúmbia	55,55	Muito Alto	RM da Baixada Santista	55,59	Muito Alto
Itapicoba	54,84	Muito Alto	RM do Litoral Norte	54,53	Muito Alto
Sarutá	54,11	Muito Alto	RM do Vale do Paraíba e Litoral Norte	54,50	Muito Alto
Silveira	53,22	Muito Alto	RM de São Paulo	53,84	Muito Alto
Bertioga	33,00	Muito Baixo			



MAIS DADOS

O Estado de São Paulo tem as dez melhores cidades do Brasil (conforme levantamento). Destacam-se São João del-Rei, Vitória, Sorocaba, Itapicoba, Vitória, Curitiba, Sorocaba, Curitiba e Bertioga.

1 Não há dados, de forma geral, sobre as principais localidades sustentáveis. As dez melhores cidades são: São João del-Rei, Vitória, Sorocaba, Itapicoba, Vitória, Curitiba, Sorocaba, Curitiba e Bertioga.

1 Mais cidades de sorocaba, São Paulo e Bertioga aparecem na lista de São João del-Rei, de Sorocaba, de Curitiba e de Bertioga.

1 De fato, sorocaba é a melhor cidade do Brasil, que está em 1º lugar em todos os critérios.

1 O primeiro município nordestino aparece no ranking (Fernandópolis/SP), o qual ocupa a 342ª posição.

Nenhuma cidade tem nível muito alto



Igor Patrão ressaltou que existe discrepância entre as regiões do país que São Paulo reúne os dez melhores municípios brasileiros conseguiu atingir o nível muito alto. Além disso, somente 2% estão com índice alto.

O coordenador do Instituto Cidades Sustentáveis, Igor Patrão, comentou estes dados de forma bem sucinta na abertura de sua participação no Fórum A Região Paulista.

“É grande o nível de desigualdade quando pensamos no desenvolvimento sustentável. A maioria (31/29) cidades está no nível baixo”, destacou o convidado do segundo painel do evento, que foi realizado no auditório do prédio do Grupo Tribuna.

E por falar em disparidade, a pesquisa mostrou



São Carlos do Sul, que integra o ABC Paulista, foi considerada a melhor cidade de todo o Brasil, tendo alcançado a pontuação de 63,62

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Especial Caderno: D Pagina: 6